

De olho no calendário: conheça mais sobre algumas das atrações do Verão Maior Paraná

31/10/2025

Verão Maior Paraná

Entre tantas estrelas que se apresentarão no Verão Maior Paraná 2026 em mais de 30 apresentações, alguns novos artistas e revelações da música nacional vão invadir a cena com criatividade e originalidade. Jiraya Uai, CountryBeat e Kamisa 10 representam a nova geração da música e, ao lado de outras duplas sertanejas revelações, simbolizam a mistura agronejo, funk e pagode pop modernos.

O Verão Maior Paraná terá cinco finais de semana seguidos de espetáculos gratuitos, de 9 de janeiro a 8 de fevereiro, que ocorrem em Matinhos e Pontal do Paraná, no Litoral, e uma das marcas é justamente o lançamento de novidades para os paranaenses e turistas.

Além da nova geração de artistas e de dois nomes internacionais ([Gipsy Kings by Andre Reyes e Inner Circle](#)), a programação também terá outras atrações nacionais de renome, como Alok, Ana Castela, Luan Pereira, Dilsinho, Belo, Paralamas do Sucesso, Raça Negra, Zezé di Camargo & Luciano, entre outras. Para esquentar os tambores basta [baixar a playlist oficial](#) e separar as favoritas.

Confira alguns dos nomes consagrados:

ALOK - DJ INTERNACIONAL

Alok nasceu em Goiânia, tem 34 anos, e se tornou um dos artistas brasileiros mais reconhecidos no cenário mundial. Filho dos DJs Swarup e Ekanta, pioneiros do psy trance e criadores do festival Universo Paralello, cresceu cercado pela música eletrônica e começou a tocar ainda na infância, ao lado do irmão gêmeo Bhaskar.

Com apenas 12 anos, os dois criaram o projeto Lógica, que levou o som brasileiro para quase 20 países. Aos 19 anos, Alok seguiu carreira solo e desenvolveu um estilo próprio dentro do house music, o brazilian bass, que mais tarde se tornaria sua marca registrada.

O sucesso internacional veio em 2016 com "Hear Me Now", parceria com Zeeba e Bruno Martini, que soma quase 2 bilhões de execuções nas plataformas

digitais. A faixa projetou o artista globalmente e abriu caminho para apresentações em grandes festivais como Tomorrowland e Rock in Rio.

Atualmente, Alok é o terceiro melhor DJ do mundo segundo a revista britânica DJ Mag. São mais de 22 milhões de ouvintes mensais no Spotify, mais de 60 milhões de seguidores nas redes sociais e mais de 2 bilhões de visualizações em seu canal no YouTube. Seu principal hit, "Hear Me Now", segue como uma das músicas brasileiras mais tocadas da história recente.

Reconhecido pela energia dos shows e pela fusão entre música e impacto social, Alok também atua como empresário e produtor. É fundador das gravadoras Up Club Records e Controversia Records, que revelam novos nomes da música eletrônica nacional.

- [Paraná cria primeira marca coletiva do País unindo produtos regionais e turismo](#)

ANA CASTELA - NINGUÉM SEGURA A BOIADEIRA

Com apenas 21 anos, Ana Castela se consolidou como um dos maiores fenômenos da música brasileira da atualidade. Natural de Amambai, no Mato Grosso do Sul, e criada em Sete Quedas, na fronteira com o Paraguai, a cantora cresceu entre o campo e a cidade, influências que moldaram seu estilo e deram origem ao apelido de Boiadeira.

O vídeo caseiro em que aparece cantando "Vaqueiro Apaixonado", de Loubet, viralizou nas redes sociais e marcou o início de uma trajetória que transformaria a jovem estudante de medicina em um dos principais nomes do agronejo – ritmo que mistura sertanejo com referências do campo e do agronegócio, incorporando batidas eletrônicas e influências do pop e do funk.

A carreira profissional começou em 2021 com o lançamento de "Boiadeira", parceria com Us Agrobaby. No ano seguinte, Ana ganhou projeção nacional com o sucesso de "Pipoco", gravada com Melody e DJ Chris no Beat.

Desde então, acumulou recordes e prêmios, incluindo o Grammy Latino de 2024 pelo álbum "Boiadeira Internacional" e o título de artista mais tocada no Brasil pelo ranking da Billboard. Também venceu o Prêmio Multishow como Revelação do Ano e o TikTok Awards na categoria "Não Nasci, Estreei".

Com mais de 15 milhões de ouvintes mensais no Spotify, 40 milhões de seguidores em suas redes sociais e mais de 2 bilhões de visualizações em seu

canal no YouTube, Ana Castela se tornou um dos maiores nomes da música brasileira. Seu principal sucesso, “Solteiro Forçado”, ultrapassa 700 milhões de reproduções nas plataformas musicais.

A cantora participa de grandes festivais e divide parcerias com nomes como Luan Pereira, Alok, Simone Mendes e Matheus & Kauan. O álbum "Boiadeira Internacional" foi gravado em Santa Terezinha de Itaipu, cidade no oeste paranaense, diante de 70 mil pessoas, e rendeu uma turnê com apresentações em Portugal e nos Estados Unidos.

Em 2024, Ana Castela gravou em Londrina, no Norte do Paraná, o projeto "Herança Boiadeira", com participações de artistas consagrados como Rionegro & Solimões, Eduardo Costa e Trio Parada Dura. A produção reforçou o vínculo da cantora com o Paraná, estado onde construiu parte da carreira e gravou alguns de seus maiores projetos.

Atualmente, a artista prepara o lançamento do álbum “Let’s Go Rodeo”, em parceria com o DJ Diplo, que deve ampliar ainda mais sua projeção internacional.

- **[Guaratuba recebe R\\$ 8,1 milhões do fundo de calamidades para obras preventivas](#)**

ZÉ NETO E CRISTIANO – HIT ATRÁS DE HIT

Formam uma das duplas sertanejas mais populares do Brasil. Criados em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, os cantores iniciaram a parceria em 2011 e rapidamente conquistaram o País com sucessos que se tornaram hinos da música sertaneja moderna.

Com quase 15 milhões de ouvintes mensais no Spotify, mais de 46 milhões de seguidores nas redes sociais e impressionantes 15 bilhões de visualizações no YouTube, a dupla figura entre os artistas brasileiros de mais sucesso na atualidade. Canções como “Largado às Traças” e “Notificação Preferida” ultrapassam 1,6 bilhão de reproduções cada uma nas plataformas digitais e consolidam o sucesso do duo.

O reconhecimento nacional veio em 2016 com o álbum “Ao Vivo em São José do Rio Preto”, que apresentou o hit “Seu Polícia”. Em 2018, os projetos “Acústico” e “Esquece o Mundo Lá Fora” elevaram Zé Neto e Cristiano ao topo das paradas, com músicas como “Status que Eu Não Queria”, “Bebida na Ferida” e “Largado às Traças”, premiada como Música do Ano no Domingão do Faustão.

Desde então, a dupla mantém uma sequência constante de álbuns e turnês com grande repercussão. Entre os principais trabalhos estão “Por Mais Beijos ao Vivo”, “Chaaama”, “Tarja Preta” e “Escolhas”. O projeto mais recente, “Intenso”, gravado em 2024 em Valinhos, cidade do interior paulista, contou com participações de Simone Mendes, Luan Santana, Ana Castela e Leo Santana.

Ao longo da trajetória, Zé Neto e Cristiano acumularam indicações e prêmios como o Troféu Imprensa, o Prêmio Multishow e uma indicação ao Grammy Latino em 2020 na categoria de melhor álbum sertanejo, com “Por Mais Beijos ao Vivo”.

- [Moegão chega a 75% de execução e prepara o Porto de Paranaguá para o futuro](#)



Zé Neto e Cristiano. Foto: Divulgação

MURILO HUFF – SAUDADES, MARÍLIA MENDONÇA

Murilo Huff nasceu em Goiânia, tem 30 anos de idade, e é hoje um dos nomes de maior engajamento do sertanejo. Cantor, compositor e instrumentista, começou a carreira escrevendo músicas para artistas consagrados como Michel Teló, Bruno & Marrone, Lucas Lucco e Naiara Azevedo.

O reconhecimento veio em 2017, quando Marília Mendonça gravou "Transplante", composição de Murilo que se tornou um sucesso nacional. No ano seguinte, a cantora repetiu a parceria em "Bem Pior Que Eu", consolidando o nome de Huff entre os principais autores do gênero.

A estreia como cantor aconteceu em 2018 com o álbum "Pra Ouvir Tomando Uma", que trouxe a faixa "Dois Enganados", dueto com Marília Mendonça. O sucesso da música projetou sua carreira solo e abriu caminho para os volumes seguintes do projeto, lançados em 2021 e 2022. Canções como "Uma Ex", "Frieza" e "Desejando Eu" ultrapassaram milhões de reproduções e receberam certificações de discos de platina e diamante.

Atualmente, Murilo Huff tem mais de 12 milhões de ouvintes mensais no Spotify, 15 milhões de seguidores nas redes sociais e mais de 2,5 bilhões de visualizações em seu canal no YouTube. Seu maior hit, "Dois Enganados", ultrapassa 750 milhões de execuções nas plataformas digitais.

Nos últimos anos, o cantor lançou os projetos "Ao Vivo em Rio Preto" e "Fortaleza", ambos com grande repercussão. O álbum "Fortaleza" chegou a liderar o ranking dos mais ouvidos do País no Spotify. Paralelamente, Murilo expandiu o projeto "Ao Vivão", que reúne releituras de clássicos do sertanejo e outros estilos e se transformou em uma turnê com apresentações por todo o Brasil.

Em 2025, o artista segue entre os destaques da nova geração do sertanejo, com o lançamento de "Peça Íntima", parceria com Ana Castela, e o novo projeto "Ao Vivão 4", que mistura pagode, sertanejo e rock.

RAÇA NEGRA - TODO MUNDO CONHECE

Com mais de quatro décadas de carreira, o Raça Negra é um dos grupos mais importantes da música popular brasileira. Formado em São Paulo em 1983, o grupo foi pioneiro ao transformar o samba em um gênero mais romântico e acessível, criando o estilo que ficaria conhecido como pagode romântico.

Liderado pelo vocalista Luiz Carlos, o grupo surgiu na Vila Nhocuné, na zona leste paulistana, e começou tocando músicas de artistas como Tim Maia e Jorge Ben Jor. O sucesso nacional veio em 1991 com o primeiro disco, que trouxe o hit “Caroline”. No ano seguinte, a canção “Cigana” colocou o Raça Negra entre os mais tocados do país e abriu caminho para outros clássicos como “Cheia de Manias”, “Doce Paixão”, “É Tarde Demais” e “Preciso Dar um Tempo”.

Com mais de 3,7 milhões de ouvintes mensais no Spotify, 13 milhões de seguidores nas redes sociais e 2,4 bilhões de visualizações no YouTube, o grupo se mantém como um dos maiores ícones da música pop brasileira. Ao longo da carreira, lançou 18 discos e vendeu mais de 16 milhões de cópias, consolidando-se entre os artistas mais populares do país.

Na década de 1990, o sucesso levou o grupo a ter o maior cachê do Brasil. Em 1995, a música “É Tarde Demais” entrou para o Livro dos Recordes como a mais executada em um único dia no mundo.

O grupo também levou o samba romântico a palcos internacionais, com apresentações nos Estados Unidos e na África. Em 2022, lançou o projeto “O Mundo Canta Raça Negra”, gravado em Florianópolis, com participações de Jorge & Mateus, Dilsinho, Thierry, Anselmo Ralph e Joey Montana.

Confira algumas das novas revelações da música brasileira:

JIRAYA UAI - FÁBRICA DE ENTRETENIMENTO

Andrew Bonfim, conhecido como Jiraya Uai, é um DJ goiano de 27 anos que mistura batidas eletrônicas, funk e pegada sertaneja. O artista se define como uma “fábrica de entretenimento” e ficou conhecido pelo visual excêntrico, com alargadores de orelha, óculos espelhados no estilo “juliet” e roupas inspiradas em personagens de super-heróis. A escolha dos alargadores é uma homenagem à origem indígena da avó, que também usava o adorno como símbolo cultural.

Seu maior sucesso é “Olha o Trem”, música que ultrapassa 78 milhões de reproduções nas plataformas digitais e se tornou presença constante em festas e redes sociais. Jiraya soma mais de 2,5 milhões de seguidores no Instagram, YouTube e TikTok, além de um público fiel que acompanha seus shows lotados por todo o Brasil.

O DJ também leva para o palco uma estética inspirada na Carreta Furacão, com

dançarinos fantasiados e coreografias cômicas que lembram o clima dos trezininhos da alegria – um dos personagens sempre presente no palco é a Chiquinha, do seriado "Chaves". O resultado é um espetáculo visual, com luzes, fogos e figurinos coloridos, que mistura humor, música popular e até a cultura pop dos videogames.

Nos últimos anos, Jiraya passou a integrar o line-up de grandes festivais sertanejos do País, como a Festa do Peão de Barretos e o Caldas Country, o que consolidou sua presença entre os principais nomes do entretenimento do Brasil.

O som de Jiraya Uai se aproxima do megafunk, ritmo popular no Sul do País, especialmente no Paraná e em Santa Catarina, conhecido por batidas intensas e graves marcantes. A fusão de funk, eletrônico e sertanejo cria uma identidade próxima ao que o público paranaense já escuta em festas e baladas, o que deve garantir uma recepção calorosa no palco do Verão Maior Paraná.

- [Gipsy Kings e Inner Circle: bandas internacionais do Verão Maior já venceram o Grammy](#)
- [Sanepar já organiza força-tarefa para garantir limpeza das praias após shows do Verão Maior](#)

COUNTRYBEAT – AGRO ULTRA POP

Assim como Jiraya Uai, o duo CountryBeat mistura batidas eletrônicas, sertanejo e influências do funk, criando uma sonoridade moderna que se conecta ao público jovem e ao ritmo das festas do interior paranaense. Idealizado por Mateus Félix e Leo Souza, o projeto se tornou um dos principais nomes do chamado agronejo, movimento que une a linguagem rural com as tendências do pop e da música eletrônica.

Sem completar ainda dois anos de carreira, a dupla tem mais de 6 milhões de ouvintes mensais no Spotify e 1,3 milhão de seguidores nas redes sociais. Foi com o hit “Pampa” que conquistaram o país, parceria com MC Daniel que ultrapassa 130 milhões de visualizações nas plataformas. O sucesso relâmpago do CountryBeat pode ser explicado pelo trabalho de produção e composição que já faziam antes de se lançarem nos palcos mais relevantes do Brasil.

A dupla também é responsável por composições que se tornaram sucessos estrondosos de artistas como Ana Castela, com “Solteiro Forçado”, “Olha Onde Eu Tô” e “Pipoco”. Também compuseram outros hits para Luan Pereira com “Não Era Love” e “Dentro da Hilux”, que foi gravada também com MC Daniel e MC Ryan SP.

Entre os maiores êxitos da carreira ascendente do duo estão “Apaixona Muita Gente”, “Um Maluco Cowboy”, “Gerente da Sicredi” e “Os Rodeio Tá Chegando”. O primeiro volume do projeto “Isso É CountryBeat - Vol 1”, foi gravado ao vivo em Londrina, no Norte do Paraná, e apresentou alguns desses hits ao Brasil, somando mais de 75 milhões de reproduções.

O segundo volume, lançado recentemente, traz novas faixas e parcerias com Ana Castela, em “Ninguém Pode Saber”, e Luan Pereira, em “Época da Escola”. A nova produção é o segundo volume de “Isso É CountryBeat” e também foi gravado no norte paranaense, desta vez, em Cambé.

A experiência acumulada no estúdio se transformou em um projeto autoral que hoje arrasta multidões e simboliza a força do novo sertanejo digital. A dupla que hoje é referência do agronejo já está consagrada com o público paranaense e deve lotar as areias de Caiobá, em Matinhos.

- **Palcos Sunset: artistas paranaenses terão espaço garantido no Verão Maior 2026**



CountryBeat. Foto: Divulgação

KAMISA 10 - TRIO GOIANO DO FUTEBOL

Mais leve e romântico, o grupo de pagode Kamisa 10 é de Goiânia, capital de Goiás. O trio formado por Angelino, Erlon e Pitchula, nasceu em 2014 com a proposta de unir o pagode à linguagem popular do futebol. O nome representa a camisa número 10, usada pelos craques e referência à ideia de que o grupo quer ser destaque dentro do gênero.

Com dez anos de carreira, o Kamisa 10 acumula 4,7 milhões de ouvintes mensais no Spotify e mais de 800 milhões de visualizações no YouTube. Nas redes sociais, o trio tem um público fiel e engajado com mais de 2,5 milhões de seguidores no Instagram, YouTube e TikTok.

O grupo se tornou conhecido nacionalmente com músicas como “Lance Livre”, “Pendências” e “Você Me Usava”, que juntas somam mais de 460 milhões de reproduções nas plataformas de streaming. A faixa “Jogo do Amor”, gravada com Felipe Araújo, marcou o início do sucesso e abriu espaço para parcerias com Thiaguinho, Dilsinho, Mc Daniel e Guilherme & Benuto.

O trio é apontado como uma das principais revelações do pagode na última

década e já recebeu elogios de nomes consagrados como Péricles, que destacou o surgimento de talentos em regiões fora do eixo tradicional do gênero – Rio de Janeiro e São Paulo. Em 2024, o grupo gravou o projeto Na Vibe do K10, no Rio de Janeiro, o que consolidou a identidade do Kamisa 10 como representante do pagode moderno.

- [Para Ratinho Junior, Verão Maior 2026 vai fortalecer ainda mais o turismo e economia do Litoral](#)

NOVA GERAÇÃO DO SERTANEJO

Com a mesma linguagem voltada a exaltação ao agronegócio, as duplas Diego e Arnaldo, Léo e Raphael, Bruno e Denner, João de Souza e Bonifácio e Luiz Cláudio & Giuliano conquistam o público nacional com letras mais diretas que exaltam a vida interiorana em contraste ao urbano.

Diego e Arnaldo formam uma das duplas mais consistentes e queridas do sertanejo atual. Desde 2015, quando iniciaram a carreira em Ribeirão Preto (SP), vêm conquistando o público com uma mistura de romantismo e sofrência. Com sucessos como “Relógio Parado”, “Sofri em Dobro” e “Se Eu Te Procurar”, a dupla já ultrapassa 5 milhões de ouvintes mensais no Spotify e quase 1 bilhão de visualizações no YouTube.

Direto de Londrina, a dupla Léo e Raphael é conhecida pelo hit “Os meninos da Pecuária”. Formado em 2014, o duo também tem quase 1 bilhão de visualizações no YouTube e é presença fixa nos principais festivais sertanejos do país como a Festa do Peão de Barretos.

A dupla Bruno e Denner é recente, de 2019, e foi apadrinhada por Gustavo Lima após um encontro na casa do cantor. Assim como os integrantes do CountryBeat, o Denner já havia produzido diversos hits para outros artistas, como “Milu” e “A Gente Fez Amor” para Gustavo, “Tiro Certo” de Zé Felipe e “Bebi Minha Bicicleta” de Zé Neto & Cristiano. Hoje, a dupla conta com mais de 1,3 milhão de ouvintes mensais no Spotify e hits de sucesso, como “Cavalo de Pau”, com cerca de 225 milhões de visualizações nos streamings de música.

Também iniciada em 2019, João de Souza e Bonifácio são de Foz do Iguaçu, no Paraná, e estão crescendo em circuitos regionais e festivais. Seus grandes hits são “Puxado no R” e “Muié Bruta”, que juntos somam cerca de 30 milhões de visualizações nas plataformas de streaming.

Já Luiz Cláudio & Giuliano, que se apresentam no dia de Dilsinho, têm mais de

150 mil seguidores no Instagram e 4,9 mil inscritos no YouTube. A dupla tem um grande hit recente, "Não Era Eu Não", com Jorge & Matheus, que soma 7,4 milhões de visualizações no YouTube. Outras músicas com grande sucesso são "Trânsito Parado" e "Mentes Tão Bem".

VERÃO MAIOR – O Verão Maior Paraná é o maior programa de lazer e turismo da temporada. Reúne uma série de ações culturais, esportivas e de entretenimento voltadas à população local e aos veranistas que visitam o Litoral e o Noroeste do Estado. A nova edição conta com patrocínios de Portos do Paraná, Copel, Sanepar, Viação Graciosa, Amstel, Renault, Sun Prime e Cooperativa Agrária.

A programação de 2026 inclui cinco finais de semana seguidos de shows gratuitos entre 9 de janeiro e 8 de fevereiro, com apresentações em Matinhos e Pontal do Paraná. Também haverá arenas fixas com aulas, gincanas, caminhadas, competições esportivas e atividades infantis.

O evento é promovido pelo Governo do Estado, em parceria com empresas públicas e privadas, e conta com estrutura reforçada de segurança, trânsito e serviços. Na última edição, o programa movimentou mais de R\$ 150 milhões e recebeu cerca de 2 milhões de visitantes.

Confira os shows:

Palco Matinhos

9 de janeiro - Alok

10 de janeiro - Zé Neto e Cristiano e Jiraya Uai

11 de janeiro - Belo e Jeito Moleque

15 de janeiro - Roupas Nova

16 de janeiro - Gipsy Kings by Andre Reyes

17 de janeiro - Edson & Hudson e Eduardo Costa

23 de janeiro - Raça Negra

24 de janeiro - Fábio Junior

25 de janeiro - duas atrações surpresas

29 de janeiro - Fernandinho

30 de janeiro - Ana Castela

31 de janeiro - Inner Circle e Paralamas do Sucesso

6 de fevereiro - Hugo & Guilherme

7 de fevereiro - Zezé di Camargo & Luciano

8 de fevereiro - Padre Reginaldo Manzotti e Israel & Rodolfo

Palco Pontal do Paraná

9 de janeiro - Luan Pereira e Country Beat

10 de janeiro - Atitude 67 e Kamisa 10

16 de janeiro - Gustavo Miotto e Jiraya Uai

17 de janeiro - Dilsinho e Luiz Cláudio & Giuliano

23 de janeiro - Israel & Rodolfo e Bruno & Denner

24 de janeiro - Raça Negra

30 de janeiro - Murilo Huff e Léo & Raphael

31 de janeiro - Gian & Giovani e Diego & Arnaldo

6 de fevereiro - Paralamas do Sucesso

7 de fevereiro - Trio Parada Dura e João de Souza & Bonifácio